

Bruno Miguel Pinto de Sousa

N.º 27032

Relatório de estágio curricular com vista à obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação Física e Desporto- Especialização em Treino Desportivo nos termos do Decreto de Lei nº 74/2006, 24 de Março, republicado pelo Decreto de Lei nº 63/2016, de 13 de Setembro

Orientador: Mestre Jorge Manuel Pinheiro Baptista

Supervisor: Professor Doutor António Miguel Nunes Ferraz Leal de Araújo

Maia, Junho de 2018

INTRODUÇÃO

A paixão e a alegria com que encaro o futebol foi desde sempre uma sensação inexplicável.

Desde muito cedo que a minha vida é direcionada para o futebol. Lembro-me de aos domingos ir com o meu avô e com o meu pai ver os jogos do clube do meu coração, o Penafiel, onde me tornei jogador aos oito anos.

Mais tarde o meu pai tornou-se diretor do clube da minha freguesia. Recordo-me de o acompanhar, de estar próximo dos jogadores e toda a equipa técnica e sentia uma enorme felicidade. Acredito que todas estas vivências despertaram a grande paixão que tenho pelo futebol.

Aos catorze anos tive uma lesão que me impediu de continuar a jogar futebol. Os meses de recuperação coincidiram com as férias escolares e como tinha bastante tempo livre ocupava-me a jogar computador. Começava então o interesse pelo jogo “*Champion Manager*” o atual *Football Manager* e por uma carreira de treinador. Lembro-me de preencher cadernos com táticas e estratégias para ganhar os jogos, como se fosse real.

Mais tarde, aos dezasseis anos, fui convidado a integrar a formação do Futebol Clube de Penafiel. O gosto pelo que fazia era tanto e as dúvidas que tinha cresciam de dia para dia. Aos dezoito anos tive a felicidade de conhecer o treinador Miguel Leal e o treinador Elias Nunes, dois treinadores acabados de chegar ao clube e que me concederam a oportunidade de trabalhar com eles. Sei que foi um ano de muita aprendizagem, mas fundamentalmente foi o ano que me ajudou a definir o caminho que queria trilhar. As palestras, os treinos, a forma como os jogadores acreditavam no que lhes era transmitido, despertou em mim ainda mais curiosidades.

O querer saber mais do treino, mais do Homem, foi uma motivação para ingressar na licenciatura em Educação Física e Desporto. Foram três anos fantásticos onde ouvi-a e assimilava a matéria e ao mesmo tempo ia tentando perceber na prática, na formação do Penafiel, como é que a teoria se aplicava. Contudo, findos os três anos as dúvidas que me assaltavam eram mais do que aquelas que tinha inicialmente. Nas aulas questionava os professores e ia direcionando a matéria para o futebol, queria perceber melhor tudo o que envolvia essa modalidade.